

Quando falamos sobre tecnologia e futuro, uma das muitas imagens que nos vêm a mente é aquela onde os carros flutuam, as pessoas são "tele-transportadas", as casas têm formas arredondada e no seu interior encontramos um arsenal de robôs cuidando de todos os afazeres domésticos, como é mostrado no filme "De volta para o Futuro - Parte II".

Realidade ou não, o certo é que é extremamente difícil, para não dizer impossível, prevermos como será nossas vidas daqui cinco ou dez anos. Isso se deve a extrema velocidade com que os avanços, principalmente tecnológicos, estão acontecendo, impulsionando toda a sociedade em um ritmo quase que alucinante.

É muito fácil verificarmos a dificuldade em pensar no futuro. Vamos voltar dez anos atrás e pensar em algumas tecnologias, tais como: telefone celular, notebook, TV digital via Satélite e Internet. O que acontecia com essas tecnologias a dez anos atrás? Elas, simplesmente, não existiam em nossas vidas. Não tínhamos necessidade de tê-las. Mas hoje, é inconcebível um alto executivo não ter acesso a pelo menos duas dessas tecnologias. Elas já fazem parte da nossa sociedade.

Para complicar mais um pouco, os contrastes existentes são muito fortes. Por exemplo: Você sabia que metade da população mundial nunca fez uma chamada telefônica? Isso devido ao custo e tempo muito elevados de instalação da fiação necessária. Alguns países considerados "desenvolvidos" levaram cerca de 100 anos para conseguir isso.

Hoje, entretanto, com as novas tecnologias que estão surgindo, vinda dos principais centros de pesquisa, a infra-estrutura de comunicação pode ser instalada de forma muito mais barata e rápida. Existem, hoje, centenas de satélites de comunicação em órbita da Terra e há planos para o lançamento de mais de mil novos já na próxima década. A comunicação sem fio está cada vez mais avançada, dispensando a instalação da caríssima infra-estruturas baseada em fios de cobre.

A idéia básica que rege todo esse desenvolvimento é a que o acesso a fontes novas e abundantes de informação deverá ser possível de qualquer lugar, a qualquer momento, o tempo todo. Para aqueles que acham que essas palavras são coisas do futuro, estão completamente errados, pois tudo isso já é possível hoje em alguns países.

Devemos ter em mente que os paradigmas que possuímos hoje, **SERÃO** quebrados (mais precisamente amassados por um rolo compressor chamado tecnologia). Por esse motivo, para que não nos tornemos parte deste asfalto, devemos, na medida do possível (o máximo possível), nos atualizarmos hoje e sempre. Devemos estar abertos a novas realidades, situações e produtos, pois só existe uma constante nesse mundo agitado e veloz que vivemos: a mudança constante!